



## ENCONTRO “PENSAR A PARENTALIDADE POSITIVA COM AS CPCJ”

\*

09.novembro.2018

### NOTA-SÍNTESE E AVALIATIVA

No dia 09 de novembro 2018 realizou-se, em Soure, o Encontro “Pensar a Parentalidade Positiva com as CPCJ”, no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Apoio à Parentalidade Positiva, promovido pela Comissão Nacional e cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE).

Para este Encontro foram convidadas as 35 CPCJ (Anexo 2) que já apresentam Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, no âmbito dos respetivos Projetos “Tecer a Prevenção”, e que se circunscrevem geograficamente aos territórios cofinanciados pelo PO ISE (NUTS II Alentejo, Centro e Norte).

O Encontro teve na sua origem a vontade comum de se refletir sobre a metodologia do Projeto “Tecer a Prevenção”, designadamente sobre as práticas com maiores evidências ao nível da prevenção local, para possível incorporação das mesmas em Planos Locais, com especial enfoque na Parentalidade Positiva.

Para além das 35 CPCJ mencionadas, estiveram ainda presentes 21 participantes de entidades locais do Concelho de Soure com intervenção na área da Infância e Juventude (Câmara Municipal de Soure, Segurança Social, CLDS 3G, Agrupamento de Escolas de Soure, Centros Sociais, IPSS e Juntas de Freguesia).

O Programa do Encontro foi desenhado numa lógica de “ouvir quem já percorreu o caminho da prevenção para melhor planear e intervir”, pelo que contemplou os **testemunhos de duas CPCJ – Soure e Tábua** – que, em fases distintas de execução, evidenciam aspetos interessantes e inovadores no domínio da Prevenção.

Assistiu-se à intervenção de **Magda Gomes Dias** da Escola da Parentalidade e Educação Positivas. Na qualidade de oradora inspiracional, apresentou o tema **“Parentalidade Positiva: Que sentido e motivações?”**. Utilizando uma linguagem direta, exemplos do dia-a-dia e sugestões práticas, alertou para a importância da Parentalidade Positiva na construção de dinâmicas familiares saudáveis e seguras.

#### CNPDPJCJ

Praça de Londres n.º2, piso 2  
1049-056 Lisboa  
[www.cnpdpjcj.gov.pt](http://www.cnpdpjcj.gov.pt)

Cofinanciado por:



Posteriormente, organizaram-se as CPCJ presentes e restantes convidados/as em grupos de trabalho para refletir, debater e apresentar ideias no **Workshop “Dinâmicas criadas – práticas a reter”** o que permitiu a realização de um painel conclusivo mediado pela coordenadora da ETR Norte (Equipa Técnica Regional da Comissão Nacional), Fernanda Almeida, e do qual se anexam as respetivas conclusões (Anexo 3).

Ana Martinho Fernandes, coordenadora do Núcleo de Formação e Projetos da Comissão Nacional, apresentou algumas **ideias condutoras do Programa de Parentalidade Positiva**, apelando à participação e envolvimento das CPCJ no desenvolvimento do mesmo, bem como à relevância de Encontros desta natureza que se consubstanciam na partilha de ideias e na conjugação de sinergias para o objetivo comum da prevenção como forma de proteção das crianças e jovens.

Nesta sequência, relativamente à questão colocada no **painel “Como integrar a parentalidade positiva no projeto Tecer a Prevenção?”**, o Encontro permitiu aferir a importância de ações específicas no domínio da Parentalidade Positiva como geradoras e fundamentais na promoção dos direitos da criança. Foram destacados aspetos como:

- A existência de Planos de Locais de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que já contemplam ações sobre parentalidade;
- A necessidade de realizar sessões de parentalidade para pais;
- A capacitação dos técnicos como fator determinante na promoção da parentalidade positiva;
- A capacitação das famílias para uma parentalidade mais protetora.

A disponibilidade e o apoio do Município de Soure para acolher este evento foram determinantes para o seu sucesso, permitindo a concretização do Programa com toda a logística totalmente assegurada (espaços físicos, refeições, suporte técnico, transporte e alojamento).

## AVALIAÇÃO DO ENCONTRO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES

O Encontro foi considerado por 57% dos participantes que procederam à sua avaliação como muito bom e por 36% dos participantes como excelente.

A avaliação dos temas abordados no painel “Voz aos Participantes” (mediado por Fátima Duarte) e na intervenção “Parentalidade Positiva: Que sentido e motivações?” (por Magda Dias), foi igualmente muito positiva, nomeadamente no concernente às apresentações, temas abordados e



oradores, muito embora tenha sido assinalado o facto de o tempo disponível para as questões ser insuficiente.

Sobre o trabalho desenvolvido no *Workshop* “Dinâmicas criadas – práticas a reter”, os participantes avaliaram a dinâmica de grupo como muito útil e interessante.

Do mesmo modo, avaliaram de interesse máximo a realização destes Encontros na construção de um projeto para a promoção da Parentalidade Positiva, entendendo a sua repetição como fundamental (100%), considerando adequada a sua concretização com uma frequência semestral (54%) ou trimestral (39%).

19.11.2018

**CNPDPCJ**

Praça de Londres n.º2, piso 2  
1049-056 Lisboa  
[www.cnpdpcj.gov.pt](http://www.cnpdpcj.gov.pt)

Cofinanciado por:



## Anexo 1 PROGRAMA “PENSAR A PARENTALIDADE EM SOURE COM AS CPCJ”

### Data

9 de novembro de 2018

### Local

- Manhã:  
Salão Nobre da Câmara Municipal de Soure  
Praça República  
3130-218 Soure  
40.060791, -8.625984
- Tarde:  
Quinta D. Maria, Soure (incluiu almoço)

### Programa

09h30	Receção dos/as participantes
10h00	<b>Boas-vindas institucionais</b> Mário Jorge Nunes, Presidente da Câmara de Soure Representante da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
10h30	<b>Voz aos participantes</b> Mediado por Fátima Duarte, Equipa Técnica Operativa da Comissão Nacional
10h30 10h45	CPCJ de Soure
10h45 11h00	CPCJ de Vila Pouca de Aguiar
11h00 11h15	CPCJ Tábua
11h15 11h30	Debate

11h30	<b>Coffee Break</b>
12h00	<b>Parentalidade Positiva: Que sentido e motivações?</b> Magda Gomes Dias, Escola da Parentalidade e Educação Positivas
12h30	Espaço para perguntas
12h45	<b>Almoço</b>
14h15	<b>Ação dos participantes</b> Introdução por Marina Tavares, Equipa Técnica Operativa da Comissão Nacional
14h30	<b>Workshop</b> “Dinâmicas criadas – práticas a reter”
15h30	<b>Apresentação</b> dos resultados da dinâmica por um/a porta-voz por grupo de participantes
16h00	<b>Síntese das conclusões</b> Fernanda Almeida, Coordenadora da Equipa Técnica Regional Norte
16h30	<b>Ideias condutoras do Programa de Parentalidade Positiva</b> Ana Fernandes, Coordenadora do Núcleo de Formação e Projetos da Comissão Nacional
17h00	<b>Encerramento</b> Mário Jorge Nunes, Presidente da Câmara de Soure Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

## Anexo 2

### COMISSÕES DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS

NUT II NORTE	
Participaram	Não compareceram
Celorico de Basto (3 pessoas)	
Gondomar (2 pessoas)	
Vila Verde (2 pessoas)	
<b>Total: 3 CPCJ (7 pessoas)</b>	<b>Total: 4 CPCJ</b>

NUT II CENTRO	
Participaram	Não compareceram
Arganil (3 pessoas)	
Arouca (2 pessoas)	
Caldas da Rainha (3 pessoas)	
Coimbra (3 pessoas)	
Ílhavo (2 pessoas)	
Lousã (2 pessoas)	
Montemor-O-Velho (1 pessoa)	
Nelas (2 pessoas)	
Oliveira do Hospital (3 pessoas)	
Ovar (2 pessoas)	
Penacova (2 pessoas)	
Pombal (3 pessoas)	
São João da Madeira (2 pessoas)	
Soure (7 pessoas)	
Tábua (3 pessoas)	
Torres Vedras (1 pessoa)	
Vila Nova de Poiares (3 pessoas)	
<b>Total: 17 CPCJ (44 pessoas)</b>	<b>Total: 3 CPCJ</b>

NUT II ALENTEJO	
Participaram	Não compareceram
Salvaterra de Magos (2 pessoas)	
<b>Total: 1 CPCJ (2 pessoas)</b>	<b>Total: 7 CPCJ</b>

## Anexo 3

### RESUMO DAS CONCLUSÕES

(ELABORADO POR FERNANDA ALMEIDA)

Conforme o programa do encontro, realizou-se na parte de tarde a dinâmica de grupos constituídos pelos membros e ou técnico das CPCJ que participaram no mesmo. A cada grupo foram propostas três questões que resultaram na apresentação ao coletivo de participantes.

#### Participantes nomeados/as para apresentar as conclusões de cada um dos oito grupos constituídos:

Helena Martinho CPCJ Celorico de Bastos  
Célia Cristóvão CPCJ de Salvaterra de Magos  
Teresa Quintela CPCJ de S. João da Madeira  
Fátima Gonçalves CPCJ de Coimbra  
Sandra Duarte CPCJ de Pombal  
Maria da Luz CPCJ de Vila Nova de Poiares  
António Simões CPCJ de Soure  
Inês Coutinho CPCJ de Coimbra

#### Primeira questão:

Composição de frase relativa ao Projeto Tecer a Prevenção

- “Criar **laços**, não maltratar, cuidar”
- “Voltar à **paixão** para não perder a razão”
- “Um alargado e **desafiante compromisso para conhecer e melhor proteger**”
- “Fio a fio construímos a prevenção”
- “Uma **intervenção com sentido**”
- “O **abraço** que não magoa”
- “**Prevenir com todos**”

## Segunda questão:

*Pontos comuns e divergentes sobre os projetos de prevenção já concretizados e práticas*

### PONTOS COMUNS

- Cooperação e espírito de equipa
- Problemáticas comuns identificadas no diagnóstico
- Permitir o autoconhecimento
- Promover o trabalho em equipa
- Realizar diagnóstico sobre a infância
- Envolvimento de todas as entidades
- Sistematização da informação/Levantamento de dados da comunidade
- Funcionamento deficiente da CPCJ na modalidade alargada
- Promover laços/ligações entre as pessoas

### PONTOS DIVERGENTES

- Realidades locais diferentes
- Estádios diferentes dos membros
- Especificidades de cada concelho
- Dimensão da rede social
- Abertura das entidades para a intervenção

### PRÁTICAS A RETER

- Trabalho em grupos
- Sustentabilidade do funcionamento das comissões
- Existência de instrumentos de avaliação
- Realização de diagnósticos anuais
- Momentos de convívio entre os membros
- Estabelecer compromisso escrito
- Existência de um livro de elogios
- Interdisciplinaridade
- Boa articulação com as entidades da 1.ª linha
- Sensibilização da comunidade
- Capacitação dos técnicos
- Manual de Acolhimento



### Terceira questão:

Relativamente à questão de como integrar a parentalidade positiva no projeto Tecer a Prevenção, concluiu-se o seguinte

- Alguns dos planos de locais de promoção dos direitos das crianças já integram ações sobre parentalidade
- Realização de sessões de parentalidade para pais
- Garantia de continuidade na promoção da parentalidade positiva pelo empoderamento dos técnicos
- Reforço do par parental
- Formação para técnicos ao nível da parentalidade positiva
- Criação de um mural de elogios
- Capacitação de técnicos e famílias sobre parentalidade positiva